



**Vinicius Nascimento**

texto  
vinicius.nascimento@redebahia.com.br



**Arisson Marinho**

foto  
arisson.marinho@redebahia.com.br

**A PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL CHEGA À MARCA DE 50% DO PÚBLICO-ALVO ELEGÍVEL, ACIMA DE 18 ANOS, VACINADO COM A PRIMEIRA DOSE CONTRA A COVID-19**



A cidade conta com quatro imunizantes: Coronavac, AstraZeneca/Oxford, Pfizer e Janssen

Soteropolitanos aguardam a vez de serem imunizados no posto da Unijorge

### CONFIRA CALENDÁRIO E LOCAIS DE IMUNIZAÇÃO

● Neste sábado (26), os pontos de imunização vão funcionar das 8h às 16h. Durante a manhã, das 8h às 12h, serão contempladas as pessoas com 45 anos ou mais nascidas até 26 de outubro de 1975. Já no turno da tarde, das 13h às 16h, será a vez dos indivíduos com idade igual ou superior a 45 anos nascidos até 26 de fevereiro de 1976.

● Drive-thrus Atakadão Atakarejo; Parque de Exposições; Shopping Bela Vista; Faculdade Universo, 5º Centro de Saúde (Barris), Unijorge (Paralela), Centro de Convenções, Vila Militar (Dendezeiros) e Arena Fonte Nova

● Pontos fixos Pontos fixos: USF Santa Luzia, USF João Roma Filho (Jardim Nova Esperança), USF Plataforma, USF Colinas de Periperi, USF Eduardo Mamede, Parque de Exposições, USF Pirajá, UBS Ramiro de Azevedo, USF Resgate, USF Cajazeiras V e USF Federação, 5º Centro de Saúde (Barris), Unijorge (Paralela) e Clube dos Oficiais da Polícia Militar (Dendezeiros)

● Suspensão A vacinação está suspensa neste sábado para os demais grupos prioritários e para a aplicação da segunda dose

assustando a população. Houve a necessidade de novas medidas restritivas para tentar conter o contágio em massa e a sobrecarga do sistema de saúde. Além disso, as cidades enfrentam o atraso na chegada de novas doses enviadas pelo Ministério da Saúde.

O programador Alisson Barreto, 46, recebeu a primeira dose da Pfizer no 5º Centro de Saúde, nos Barris. Ele conta que esperava com ansiedade e ficou triste quando a vacinação foi suspensa nesta semana após o viradão da vacina – justamente por falta de doses. “Eu fiquei triste porque estava tão perto, deu um baque. A gente fica pensando que nunca vai chegar pra gente e o medo da doença nos pegar é muito grande”, disse.

#### EFICIÊNCIA

Mesmo assim, Salvador chegou a ser reconhecida pelo Ministério da Saúde como a capital brasileira mais eficiente na aplicação das doses, com 94,6% dos imunizantes recebidos já aplicados. Considerando a segunda dose, Salvador foi a 421 mil pessoas que completaram o esquema vacinal, pouco mais de 20% da população habilitada para a imunização contra o coronavírus.

Secretário de saúde do município, Leo Prates aponta que é preciso ficar atento para que todas as pessoas completem o ciclo vacinal. A vacina da Janssen é a única entre as seis liberadas no Brasil que é aplicada somente uma vez. Todas as outras precisam da dose de reforço para ter a eficácia prometida.

“Claro que ainda é preciso tomar todos os cuidados, porque todo esse um milhão de pessoas tem que concluir o ciclo vacinal, mas é uma marca que nos deixa muito felizes, pois estamos cuidando e protegendo as pessoas. Vamos seguir em frente com a melhor vacinação do Brasil”, disse Leo Prates.

Prefeito da cidade, Bruno Reis afirmou que esses números foram possíveis graças aos altos investimentos feitos pelo município na campanha, que conta com pontos fixos, drive-thrus, mutirões, viradões e aplicativos de monitoramento como o filômetro e o vacinômetro.

“Sempre acreditei que só através da vacina iríamos vencer essa guerra. Estamos perto de mudar essa triste página da nossa realidade, mas ainda precisamos nos cuidar. É importante continuarmos utilizando máscara, evitando aglomerações. Estamos bem próximos de voltar à nossa normalidade, que é tudo o que mais queremos”, disse Bruno.

## Mais de 1 milhão de vacinados em Salvador

O dia 19 de janeiro amanheceu ensolarado em Salvador, e aquele sol de verão parecia antever a novidade, tão aguardada durante os até então 313 dias corridos de pandemia no estado: era o começo da campanha de vacinação contra o coronavírus na cidade. Um dia antes, 42 mil das 376 mil doses que chegaram à Bahia ficaram em Salvador.

Duas mulheres receberam as primeiras doses. Profissional da saúde, a enfermeira Maria Angélica de Carvalho, 53 anos, recebeu a dose 1 da Bahia. Era a Coronavac. A mesma que Lícia Pereira dos Santos, 86, moradora do Centro de Geriatria e Gerontologia das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid), recebeu.

Na sexta-feira (25), a cidade ultrapassou a marca de 1 milhão de pessoas vacinadas com a primeira dose – mais de

50% do público-alvo acima de 18 anos. Além da Coronavac, estão sendo aplicados na capital os imunizantes AstraZeneca/Oxford, Pfizer e Janssen.

Na cerimônia que marcou o início da vacinação, também receberam as doses Uenderson Araújo, 30 anos, médico do Samu de Salvador; e Deisiane Tuxá, 31 anos, enfermeira no município de Rodelas e representante de comunidade indígena. Desde então, novas cepas e variantes surgiram,